

Aspectos do Vale



*Rafael de Moraes Cantú
Samuel Martim de Conto*

A QUALIDADE DE VIDA NO VALE

Em diversas oportunidades índices de desenvolvimento comprovaram que no Vale do Taquari, a população desfruta de qualidade de vida acima da média registrada em outras esferas ou regiões, como por exemplo o Índice Social Municipal Ampliado (ISMA), o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE), ambos calculados pela Fundação de Economia e Estatística (FEE), bem como o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), elaborado pela ONU Brasil. Recentemente mais um estudo foi divulgado com este propósito. Realizado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN), o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) foi elaborado para todos os 5.564 municípios brasileiros tendo como base o ano de 2006. O IFDM considera, com igual ponderação, os três principais blocos de desenvolvimento humano, a saber: Emprego e Renda, Educação e Saúde. Os resultados (índices) variam de 0 a 1, sendo quanto mais próximo de 1, maior o nível de desenvolvimento do município. O bloco do indicador IFDM-Emprego e Renda acompanha a movimentação e as características do mercado formal de trabalho, cujos dados são disponibilizados pelo Ministério do Trabalho. As variáveis acompanhadas por este indicador são: Taxa de Geração de Emprego Formal sobre o Estoque de Empregados e sua média trienal; Saldo Anual Absoluto de Geração de Empregos; Taxa Real de Crescimento do Salário Médio Mensal e sua Média Trienal; e Valor Corrente do Salário Médio Mensal. O indicador IFDM-Educação capta tanto a oferta quanto a qualidade da educação do ensino fundamental e pré-escola, conforme competência constitucional dos municípios. As variáveis acompanhadas por este indicador são: Taxa de Atendimento no Ensino Infantil; Taxa de Distorção Idade-série; Percentual de Docentes com Curso Superior; Número Médio Diário de Horas-Aula; Taxa de Abandono Escolar; e Resultado Médio no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Já o indicador IFDM-Saúde visa a avaliar a qualidade do Sistema de Saúde Municipal referente à Atenção Básica. As variáveis acompanhadas por este indicador são: Quantidade de Consultas Pré-Natal; Taxa de Óbitos Mal-Definidos; e, Taxa de Óbitos Infantis por Causas Evitáveis.

Os resultados do IFDM 2006 para os municípios pertencentes ao Vale do Taquari foram significativos, com algumas posições de destaque no estado, como, por exemplo: Lajeado (3ª posição no indicador geral), Teutônia (18ª) e Nova Bréscia (20ª). Lajeado também está ranqueado como o 17º município do estado em relação ao bloco Emprego e Renda. Ainda destaca-se os municípios de Muçum (2ª posição no Estado em relação ao bloco Educação), Travesseiro (3ª), Arroio do Meio (9ª), Encantado (14ª) e Lajeado (16ª). E em relação ao bloco Saúde, destaque para Dois Lajeados (16ª posição no estado) e Arroio do Meio (18ª).

Tabela – Comparativo do Índice Firjan para o país, estado e região - 2006

	IFDM	Emprego & Renda	Educação	Saúde
Brasil	0,7376	0,7642	0,6787	0,7699
Rio Grande do Sul	0,6608	0,4714	0,6522	0,8587
Vale do Taquari	0,6767	0,4654	0,6753	0,8894
Posição do VT nas regiões do RS	9ª	14ª	5ª	5ª

Fonte: Banco de Dados Regional da UNIVATES, com base no Índice da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro.

Ao utilizarmos como critério a média aritmética dos municípios que compõem as 28 regiões do estado (COREDEs), constatamos que o Vale do Taquari apresenta o 9º melhor índice geral (Tabela), ocupando para o bloco IFDM-Emprego e Renda a posição de 14ª região no estado, no bloco IFDM-Educação a posição de 5ª e quanto ao bloco IFDM-Saúde é a 5ª melhor região do Estado.

Estes resultados demonstram que, mesmo o Vale do Taquari ocupando lugar de destaque nas condições socioeconômicas de desenvolvimento entre as regiões do estado, assim como alguns municípios, ainda há caminhos a percorrer. Utilizando o mesmo índice do ano de 2005 e comparando ao de 2006, assim como analisarmos alguns municípios individualmente, constataremos algumas deficiências. Mas, temos uma base sólida formada nestas áreas analisadas (emprego e renda, educação e saúde), e é preciso avançar na qualidade de vida a fim de tornar cada vez melhor o ambiente em que vivemos.

Para informações mais detalhadas, sugestões e críticas, entre em contato conosco. Banco de Dados Regional da UNIVATES. Tel: (51) 3714-7021, e-mail: bdr@univates.br ou pelo site www.univates.br/bdr